

O DIÁLOGO NA CONSTITUIÇÃO DO LUGAR DE FALANTE

Coordenador: JEFFERSON LOPES CARDOSO

A presente ação está vinculada à pesquisa O impacto da metodologia IRDI na prevenção de risco psíquico em crianças que frequentam creche no seu primeiro ano e meio de vida (registro UFRGS 25693), que se propõe, entre outros objetivos, a investigar as relações entre os IRDI (Indicadores clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil) e o processo de passagem do infans a falante, a partir de uma proposta de análise de linguagem de cunho enunciativo. A ação é, portanto, construída na intersecção das áreas da fonoaudiologia, psicologia e educação, estando mais diretamente relacionada à análise de linguagem. No início do trabalho procurou-se: dialogar com os educadores de creches no sentido de subsidiá-los no papel de participantes no processo de constituição do infans como falante; investigar o processo de passagem do infans a falante, por meio da transcrição e análise de linguagem; estudar os atos enunciativos estabelecidos entre díade educador-criança. Atualmente, o objetivo principal do trabalho está centrado na construção de uma metodologia de análise de linguagem que destaque a promoção das relações intersubjetivas que acontecem nas turmas de berçário, onde estão crianças na faixa etária entre 0 e 18 meses de idade, ou seja, crianças que ainda não têm a fala como principal fonte de expressão. Para a construção de uma metodologia com esse caráter buscou-se discutir a constituição do lugar de falante em diferentes contextos (creches, cotidiano, Clínica dos Distúrbios de Linguagem). A partir dessa discussão foram eleitos os seguintes princípios de análise de linguagem: o diálogo como unidade da análise; as posições enunciativas ocupadas pelos falantes. Com isso, se concluiu que a construção do diálogo é determinada pelo grau de assimetria estabelecido entre o outro (educador, adulto, clínico) e a criança. Assim, é possível entender melhor o papel do educador frente ao processo de aquisição de linguagem das crianças e promover ações para que esse papel possa ser reconhecido e efetivado no cotidiano escolar.